



## Patentes do mundo

O mundo está gerando cada vez mais patentes, como mostram as estatísticas de 2005 divulgadas pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual, Wipo na sigla em inglês. Foram 134 mil pedidos dentro do sistema Tratado para Cooperação de Patentes (PCT), que garante proteção internacional por um período de 30 meses, quando o solicitante pode analisar e colher melhores informações sobre a possibilidade comercial de seu invento

em outros países. O total do ano passado é 9,4% superior ao de 2004. Chama a atenção o aumento de solicitações de PCT por parte dos países em desenvolvimento. Um crescimento de 20% liderado pela Coreia do Sul, com 4.747 solicitações. Em seguida vêm China, 2.452, Índia, 648, Cingapura, 438, África do Sul, 336, Brasil, 283, e México, 136. Os países com maior número de PCTs são Estados Unidos, com 33,6% de todas as so-

licitações, Alemanha, Japão, Grã-Bretanha e França. Entre as empresas, a multinacional holandesa Philips é a primeira, seguida pela Matsushita (Japão), Siemens (Alemanha), Nokia (Finlândia), Bosch (Alemanha) e Intel (Estados Unidos). As principais empresas solicitantes entre os países em desenvolvimento foram as coreanas Samsung e LG, seguidas pela Huawei, da China, e pelo Conselho de Investigação Científica e Industrial (Índia). •

### Leitura sensível na microscopia

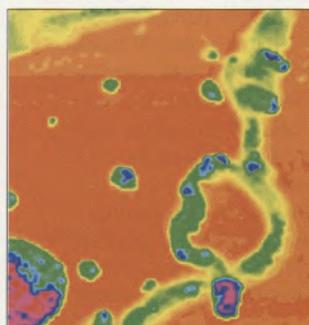
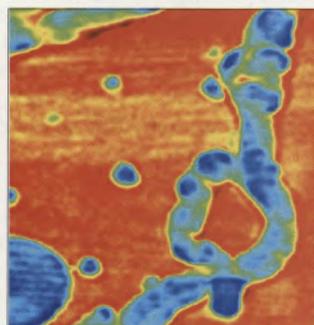
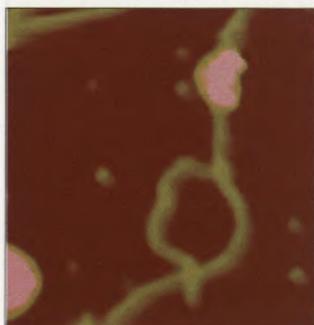
A nanotecnologia ganha uma nova ferramenta para a evolução de suas pesquisas. É um microscópio capaz de captar imagens com maior sensibilidade que o microscópio de força atômica, AFM na sigla em inglês, usado atualmente em experimentos nanométricos (1 nanômetro é igual a 1 milímetro dividido por 1 milhão). A novidade surgiu nos laboratórios do Instituto de Tecnologia Geórgia (Georgia Tech), dos Estados Unidos, e teve o financiamento da Fundação Nacional de Ciência, NSF na sigla em inglês, e do

Instituto Nacional da Saúde. Chamado de Force Sensing Integrated Readout and Active Tip (Firat), algo como força integrada de leitura sensível e ponta ativa, ele é cem vezes mais rápido que o AFM na captura de imagens, com a possibilidade também de fil-

mar os experimentos e decifrar as características físicas da amostra. O novo instrumento possibilita medições de nanoestruturas com qualidade não oferecida pelo AFM em áreas como microeletrônica, além de propiciar imagens de ensaios moleculares. •

### Tela transparente que emite luz

Quem passou pela “dura” decisão de escolher entre uma TV de plasma ou de LCD, sigla em inglês para tela de cristal líquido, vai se surpreender dentro de pou-



Captção de imagens com o Firat: várias características de um mesmo material



## Brasil

### Variedade brasileira de feijão-branco



A IPR Garça estará disponível em 2007

cos anos com mais uma alternativa: a TV com tela Oled, sigla de Organic Light Emitting Diodes, ou diodos orgânicos emissores de luz. Já usados em celulares e tocadores de MP3, o salto para a televisão está próximo. Os fabricantes de aparelhos televisivos estão finalizando essa nova alternativa. Enquanto isso, a tecnologia Oled está ganhando outros terrenos.

#### ■ Caminhonete tricombustível

Uma caminhonete triflex, capaz de rodar com três combustíveis, no caso gasolina, etanol e hidrogênio, foi apresentada pela Ford, como veículo conceito, para teste de novas tecnologias e *designs*, e não necessariamente vai para a produção. Baseada no modelo F-250, a caminhone-

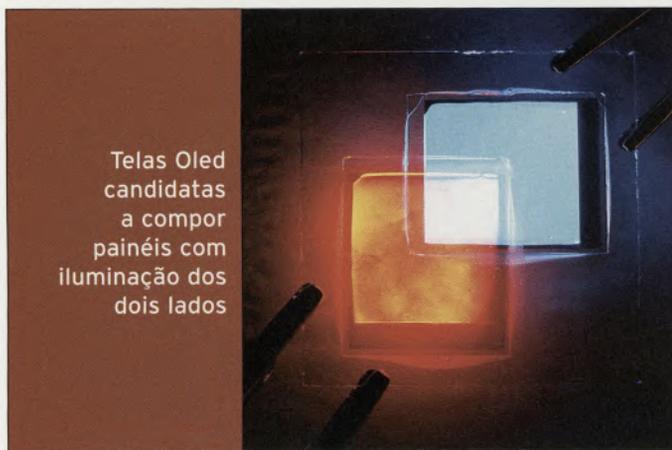
te, segundo o fabricante, economiza, quando usa hidrogênio, 12% de combustível em comparação ao mesmo motor a gasolina utilizado atualmente. Também com o hidrogênio, a caminhonete gera 99% menos dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) em relação ao motor a gasolina. O etanol usado no motor da F-250 é o E-85, composto por 85% desse combustível, principalmente extraído do milho, e 15% de gasolina.

Apreciado em saladas, sopas, no *cassoulet*, com carnes de forma semelhante a uma feijoadada, ou mesmo na tradicional dobradinha, o feijão-branco deverá estar mais disponível nos supermercados e mercearias brasileiras. Em 2007, o Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) lançará comercialmente sementes desse tipo de feijão que acabou de ser apresentado na cidade de Cascavel, no Paraná, durante o Show Rural, em fevereiro. Chamada de IPR Garça, a nova variedade foi desenvolvida durante dez anos no instituto por meio de melhoramento genético tradicional. No Brasil são consumidas, em média, 25 mil toneladas de feijão-branco por ano. “Praticamente tudo vem da Argentina”, diz o pesquisador Marco Antônio Lollato, responsável pela produção de sementes da nova variedade. “Alguns agricultores importaram sementes, mas elas não

#### ■ Solicitação de propostas

se adaptaram às nossas condições de clima e solo.” A IPR Garça está indicada inicialmente para os estados do Paraná e do Rio Grande do Sul. •

Pesquisadores de todo o Brasil que tiverem interesse na aplicação de pesquisas em internet relacionadas a produtos e serviços podem se inscrever no programa de requisição de propostas Microsoft Live Labs: Accelerating Search in Academic Research 2006. O Live Labs reúne pesquisadores, engenheiros e *designers* com experiência em tecnologia da internet que pretendem interagir e apoiar comunidades de pesquisa acadêmica e de inovação. Para mais detalhes: [http://research.microsoft.com/ur/us/fundingopp/RFPs/Search\\_2006\\_RFP.aspx](http://research.microsoft.com/ur/us/fundingopp/RFPs/Search_2006_RFP.aspx) •



Telas Oled candidatas a compor painéis com iluminação dos dois lados

Pesquisadores do Instituto Fraunhofer de Pesquisa em Polímeros, de Potsdam, na Alemanha, tiveram sucesso na produção de uma tela Oled transparente. Assim elas podem emitir luz dos dois lados quando uma corrente elétrica passa pelo polímero. Uma das funções investigadas pelos pesquisadores alemães é a construção de painéis luminosos e bem visíveis mesmo de dia com novos efeitos e aplicações. •

te, segundo o fabricante, economiza, quando usa hidrogênio, 12% de combustível em comparação ao mesmo motor a gasolina utilizado atualmente. Também com o hidrogênio, a caminhonete gera 99% menos dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) em relação ao motor a gasolina. O etanol usado no motor da F-250 é o E-85, composto por 85% desse combustível, principalmente extraído do milho, e 15% de gasolina. •